

LIMA, Raquel. Prefeitura recebe R\$ 4,7 mi do Estado e União para merenda: valor significa apenas 24% dos custos, previstos em R\$ 19,6 milhões para este ano. Correio Popular, Campinas, 25 fev. 2003.

Prefeitura recebe R\$ 4,7 mi do Estado e União para merenda

VALOR SIGNIFICA APENAS 24% DOS CUSTOS, PREVISTOS EM R\$ 19,6 MILHÕES PARA ESTE ANO

RAQUEL LIMA

Do Correio Popular
rlima@cpopular.com.br

LEANDRO FERREIRA/11JUL2002/AAN



Merenda em Campinas: refeição custa entre R\$ 0,59 e R\$ 1

Os governos estadual e federal irão repassar este ano para a Prefeitura de Campinas R\$ 4,7 milhões para a merenda escolar. O valor representa apenas 24% dos R\$ 19,6 milhões previstos para serem gastos pelo Município com as refeições em 2003. Campinas distribuiu 110 mil merendas por dia, segundo a Secretaria Municipal da Educação. O repasse da União começou ontem. A transferência da primeira parcela do Estado foi feita no último dia 11.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do Ministério da Educação, vai repassar para Campinas R\$ 3,715 milhões do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), divididos em dez parcelas iguais. O valor é 5,2% maior que o total repassado no ano passado, que foi de R\$ 3,531 milhões. O programa repassa R\$ 0,13 por refeição – o custo total varia de R\$ 0,59 a

Recursos são insuficientes, diz coordenadora da Secretaria da Educação

R\$ 1,00 – para cada um dos 87.089 alunos do ensino fundamental da rede estadual, além das 295 crianças de ensino especial, as 33.517 crianças do ensino fundamental da rede municipal, as 20.080 crianças da pré-escola (de 5 a 6 anos), além das escolas filantrópicas de educa-

ção especial, fundamental e pré-escola. A merenda das 7 mil crianças de zero a quatro anos e dos 5 mil jovens e adultos depende exclusivamente da Prefeitura.

Já o Estado vai entrar com uma complementação de R\$ 1,045 milhão. Em 2002, o repasse do governo estadual foi de R\$ 1,078 milhão, segundo a secretaria municipal da Educação. O repasse deste ano será efetua-

do em quatro parcelas de R\$ 261.267,00, segundo a Secretaria de Estado da Educação.

De acordo com a Prefeitura de Campinas, a complementação do governo estadual, que é de R\$ 0,06 por refeição, não atende os 295 alunos de ensino especial. “Os recursos repassados pelo Estado e União são insuficientes, mas existe uma idéia de que Campinas é um Município autossuficiente. Isso dificulta acréscimos nos repasses para a cidade”, disse Solange Martins, coordenadora de Administra-

ção e Gerenciamento de contratos da Secretaria da Educação de Campinas.

A Secretaria de Estado da Educação de São Paulo informou ontem, por meio de sua assessoria, que “a merenda escolar é responsabilidade do governo federal e que o Estado não é obrigado a repassar a complementação”. Já o Ministério da Educação informou, também por meio da assessoria, que “o governo federal faz o que pode para repassar a maior quantia de recurso para os municípios”. No entanto, segundo a assessoria, o Ministério “pretende acabar com a idéia de assistencialismo, ou seja, os municípios e os Estados também devem entrar com recursos para a merenda”.

O Orçamento do governo federal para merenda escolar em 2003 é de R\$ 946 milhões para atender 4,2 milhões de alunos matriculados na pré-escola e mais de 32 milhões no ensino fundamental das escolas públicas e particulares de todo o Brasil. No ano passado, o Orçamento para a merenda era de R\$ 920 milhões, mas foram aplicados R\$ 848,8 milhões, segundo a assessoria do ministério.

O FNDE repassa as parcelas do Pnae revistas para atender ao ano letivo, acompanha a execução da verba, fiscaliza e recebe a prestação de contas. No entanto, as prefeituras, secretarias estaduais e do Distrito Federal têm autonomia para administrar os recursos, segundo o ministério.